

Arroz irrigado - Cultivares

ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO DE ARROZ (*Oryza sativa* L.) IR
RIGADO¹.

Heckler, J.C.²

INTRODUÇÃO

A má distribuição de chuvas, comum na região da Grande Dourados, vem prejudicando de maneira considerável as lavouras arrozeiras, principalmente de sequeiro.

Devido a este fator, as áreas orizícolas do estado de Mato grosso do Sul gradativamente vêm sofrendo notável redução. Porém, a ocupação das áreas de várzea para cultivo do arroz irrigado está ganhando grande interesse, pois além de maiores produtividades, descarta-se o problema hídrico.

A preferência por determinada cultivar é função, de sua produtividade nas condições ecológicas de cultivo, rendimento de engenho e bom tipo, para maior aceitação na comercialização.

Este trabalho, conduzido na UEPAE Dourados, tem por objetivo verificar o comportamento de linhagens e cultivares em fase final de observação, frente aos materiais de uso, já consagrados na região.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi realizado em solo hidromórfico, na várzea pertencente a UEPAE Dourados, em condições de lâmina d'água permanente.

A adubação de manutenção constou de 240 kg/ha da fórmula 5-30-15, e como cobertura 80 kg/ha de N (fonte uréia), no período de diferenciação do primórdio floral. A semeadura ocorreu no dia 17 de novembro de 1984 e a emergência em 22 de novembro de 1984.

O ensaio constou de 18 materiais, dos quais a BR/IRGA-409, BR/IRGA-410, CICA-8, IR 841 e Lebonnet já fazem parte da relação de

¹ Trabalho realizado na EMBRAPA-UEPAE Dourados, MS, 1984/85.

² Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE Dourados, MS.

cultivares recomendadas para a região. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições.

Nesta fase experimental determinou-se além do rendimento de grãos, estatura de planta, floração média e ciclo.

RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Em razão da sistematização da área experimental houve a formação de um gradiente de fertilidade, o qual foi responsável, em parte, pelos baixos rendimentos de grãos.

Através da análise estatística, verificou-se que nenhuma cultivar/linhagem superou as tradicionalmente cultivadas na região, ou sejam a BR/IRGA-409 e BR/IRGA-410 (Tabela 1). Dentre os materiais que não se diferenciaram destas, encontra-se a CICA-8 de grande aceitação por parte dos orizicultores. Destacaram-se também a RJ 008, GA 3886, CNA 796019, CICA-9 e a GA 4223 com 3.917, 3.855, 3.511, 3.492 e 3.426 kg/ha, respectivamente (Tabela 1).

Muitos dos materiais incluídos neste ensaio, apresentaram seu ciclo vegetativo alterado, como é o caso da BR/IRGA-410 e BR/IRGA-409 (Tabela 1). Isto pode ser atribuído a fertilidade do solo e também ao manejo d'água durante o ciclo da cultura. Não houve problemas com pragas e doenças a nível de prejudicar o ensaio.

TABELA 1. Rendimento de grãos, estatura de planta, floração média e ciclo de linhagens e cultivares de arroz irrigado no E.C.A.-I/II, UEPAE Dourados, MS, 1984/85.

Semeadura: 17.11.84

Emergência: 22.11.84

Cultivares e linhagens	Rendimento de grãos (kg/ha)	Estatura de planta (cm)	Floração média (dias)	Ciclo (dias)	Acamamento ^a
BR/IRGA-410	4.217 a	75	79	110	0
BR/IRGA-409	4.035 abc	73	79	102	0
RJ 008	3.917 abc	72	118	146	0
GA 3886	3.855 abc	73	118	146	0
CNA 796019 (IET 4094)	3.511 abcd	63	104	132	0
CICA-9	3.492 abcd	78	95	120	0
GA 4223	3.426 abcd	70	93	120	0
CICA-8	3.403 abcd	67	118	149	0
CNA 796341 (IR 36)	3.351 abcde	58	97	123	0
IR 841	3.246 bcde	69	91	120	0
B 541b-Pn-58-5-3-1b (CNA 4)	3.157 bcde	71	91	132	0
GA 3852	3.104 cdef	67	97	123	0
P 804-B ₄ -148-1a	2.941 def	67	75	97	0
GA 4212	2.848 def	72	101	139	0
IR 9129-192-2	2.739 def	67	79	105	0
P 800-B ₄ -37-1a	2.497 ef	70	75	101	0
GA 3476	2.246 f	72	87	132	0
Lebonnet	1.191 g	68	74	97	0

^a 0 = 0 %; 1 = 5 %; 2 = 25 %; 3 = 50 %; 4 = 75 %; 5 = 100 %.